LITERATURA DE CORDEL

AS DROGAS E AS CONSEQUÊNCIAS



JOSÉ GUILHERME TELES

Distribuição gratuita



Cordel digital produzido e distribuído por **netmundi.org** com autorização do autor.

INTRODUÇÃO

As drogas são definidas
Como toda substância
Da natureza ou não,
De singular importância;
Alteram, sem eufemismo,
As funções do organismo
Se usadas em abundância.

Droga é medicamento
Importante para a cura;
Quando acima da dosagem
Passa a ser insegura,
Impondo a dependência
Ao excesso, sem clemência,
Provocando amargura.

Outro nome para a droga
É o de entorpecente
Que ativa, alterando
E narcotizando a mente.
Drogas ditas *naturais*,
De plantas, originais:
Maconha e *ópio* à frente.

Sintéticas são as drogas
Vindas de laboratórios,
Causam química pendência,
Comportamentos inglórios;
De *ecstasy* e *LSD*,
Se overdose suceder,
Há suicídios simplórios.

Existem alguns exames
Pra drogas detectar,
Se ingeridos, no organismo,
Não dá para ocultar.

São os *toxicológicos*,
Recursos tecnológicos,
Pra resultados mostrar.

Há pessoas que procuram
As drogas abandonar,
Síndrome irão sofrer
De abstinência sem par;
Negativas sensações,
Do organismo, reações,
Passam drogas a cobrar.

O comércio dessas drogas
É chamado narcotráfico
Há algumas substâncias
No medicamento clássico
São chamadas *drogas lícitas*,
As outras são as *ilícitas*,
Quase termo pornográfico.

A motivação pra uso
Da droga, a primeira vez
É a curiosidade
Por aquilo que o outro fez;
Por isso todo cuidado
Pra convite inesperado.
Para o vício é um talvez.
Estudos há, comprovando
Que cerca de dez por cento
Da nossa população
Sob o *Álcool* tem assento;
Nove por cento, *Tabaco*
De grosso e de fino trato;
De *Maconha*, um por cento.

A expectativa de vida
Do indivíduo fumante

É dez por cento menor
Do que tem o fumo distante;
Dá bronquite, faringite,
Causa falta de apetite,
Causa câncer cruciante.

A *Cocaína* e o *Crack*
Causam grande dependência
Com o *Oxi* completam
Da *Coca* a procedência;
Cocaína, em seis meses,
Crack e *Oxi*, às vezes
Em um mês vício evidência.

DROGAS NATURAIS
Maconha é uma droga
Consumida a granel,
Vem da *Cannabis Sativa,*
Enrolada em papel.
Skunk é variação,
THC de montão;
Haxixe fecha o plantel.
Ópio é droga viciante,
Da papoula se origina;
Causa vômitos e náuseas,
Sonolência predomina;
Afeta a inteligência,
Opiácea influência;
Presente da *Codeína*.

Psilocibina é
Substância encontrada
Em fungos e cogumelos,
Alucinação notada.
Pra enxaqueca, pesquisa,
A ciência a prioriza,
Sendo muito utilizada.

DiMeTiltriptamina,
Animal e vegetal,
O seu consumo afeta
Nosso *Nervoso Central*;
Tem usos ambiciosos,
Rituais religiosos,
Com um *chá Ayahuascal*.

Cafeína, o estimulante
De maior consumo então;
No café, refrigerante
E chocolate estão;
É benéfico também,
Para a saúde faz bem;
Não há contra objeção.

Entre os alucinógenos
Os *cogumelos* estão;
É droga psicodélica
Pra quem gosta de *emoção*;
Causam alucinações,
Alterando sensações;
De várias origens são.

DROGAS SINTÉTICAS

Anfetamina e droga
De usos disseminados
Entre os caminhoneiros
Por estímulos causados.
Cerebral estimulante,
Pro neurônio é instigante,
Pra deixá-los acordados.

Barbitúrico é droga;
Sedativo poderoso,
No corpo forte influência,

O deixa lento, moroso.
Causa grande dependência,
Química insuficiência;
Torna o usuário medroso.

Ecstasy é altamente
Psico-alucinógeno,
Causa forte ansiedade,
Náuseas e é patógeno.
Junto com o *LSD*
Veio pra satisfazer
O dependente exógeno.
Metanfetamina foi
Usada em terapia
Em países variados,
Banida sem alforria;
Usada abusivamente,
Afetava plenamente
Usuários dia-a-dia.

SEMI-SINTÉTICAS
A *Heroína* é droga
Altamente viciante
É das mais devastadoras,
No organismo atuante;
Causa envelhecimento,
Deprime a todo momento
O usuário. Degradante!

A *Cocaína* é o pó
Que a folha de coca dá,
O *Crack* é a versão
Petrificada que há.
Como as outras, viciantes,
Pra usuários diletantes,
Que não pensam em parar.

A *Morfina* é usada
Pra dores aliviar,
Sendo medicamentosa,
Medicina a apoiar.
É viciante porém
E dependência também
Pode em excesso causar.
Merla, droga produzida
Da pasta de coca, sim;
Oxi, dela também
Se origina e assim,
É bem grande a oferta
De drogas. Porta aberta
Pros usuários, enfim.

OUTRAS DROGAS

Solventes e *Inalantes*,
Alcoólicas bebidas,
Etanol, Lança-Perfume,
Sempre imolando vidas;
Nicotina, Alcatrão,
Narguilé, fumo no chão,
Charuto: admitidas.

Muitas drogas são também
Apenas *medicamentos*,
São de variados tipos,
Pra diversos tratamentos;
Para inibir doença,
Para a saúde, presença;
Como fossem mandamentos.

Alguns remédios porém,
Controla a sociedade,
Tranquilizantes: tensão,
Insônia, ansiedade;
Ansiolíticos também,

Controle mental mantém;
Bastante obviedade.

DROGAS E SOCIEDADE

Crack, o *craque* do time
Da morte, da *cracolândia*,
Da Toxicomania,
Qual lazer na Disneylândia;
Vicia, mata, degrada,
À cidade desagrada,
Produzindo *zumbilândia*.

Fumante, quando passivo,
Não precisa nem tragar,
Pois a fumaça do outro
Ele passa a aspirar.
Perigo sério correndo,
Nicotina absorvendo,
Malefícios a somar.

Leis antifumo existem.
Hoje há proibição,
Mesmo em públicos locais,
Proibidos já estão.
Pra saúde preservar,
Deve o fumo evitar.
Nem deve haver discussão.

Qual a droga mais difícil
Pro viciado largar?
Independente a substância

Se o usuário fraquejar.
Força de vontade então,
Evitar todo senão.
Isso em primeiro lugar.

Estudo da Califórnia
Diz que há mais dependência
Pra quem antes dos quatorze
Tem primeira experiência.
No Brasil, infelizmente,
Antes dos doze é presente.
Do adulto, inconsciência.

Qual é o vício pior,
Do Crack ou da Heroína?
Ambas forte dependência
Pra quem delas se aproxima.
Mas o *Crack*, indubitável,
Dependência inigualável;
AVC e enfarte, sina.

E a Maconha, vicia?
Para muito dependente
É a *porta de entrada*,
Atua eficazmente.
O *Skank*, mais pujante,
Cinco vezes mais possante
Muito mais eficiente.

E o consumo de calmantes,
Também causa dependência?
Seu uso continuado
Mostra sua eficiência.
O uso indiscriminado,
Intenso ou ponderado
Impede a abstinência.



O AUTOR

JOSÉ GUILHERME Soares TELES, nasceu em Belém, Pará, em 25 de junho de 1949. É pai de seis filhos e avô de quatro netos. É jornalista, cordelista (acadêmico da ABLC, cadeira nº 13) e Professor. Se classifica como aprendiz de poeta.

Entre 2017 e 2020 publicou mais de 70 cordéis. Também em 2017, pela Editora Labrador, lançou o livro Pequena História do Rio de Janeiro, em cordel sextilha, com um glossário dos fatos históricos cordelisados na obra.

Em 2020 já publicou, além de folhetos, dois livros em cordel com ISBN, Poemeus II e Filosofando, a História da Filosofia. Além desses, publicou seu primeiro romance: Os Meninos da Mangueira e o livro infanto-juvenil: A Menina que perdeu a cabeça e outras histórias. *Chico Salles, o Menestrel, Luiz Gonzaga, o mestre do baião entre outros.*

E-mail: barreirotell@gmail.com

Tel.: (21) 99888-3013